

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: INDICADORES DE SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA A GESTÃO DE SAÚDE EM UMA REGIÃO ADSTRITA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: KAROLINE CORDEIRO SILVA
DANIELLE SANTANA SOARES
VERIDIANA LOURENÇO TAVARES SANTOS

Autores: THIAGO LARA DA ROCHA
GUILHERME PIOLI RESENDE
ARISTIDES JOSÉ DA SILVA JÚNIOR

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Os indicadores de saúde são medidas que fornecem informações sobre possíveis vulnerabilidades de determinada comunidade, sendo um importante instrumento de planejamento e avaliação das ações executadas no âmbito do Sistema Único de Saúde. Visando à obtenção padronizada de tais indicadores, elaborou-se um instrumento de coleta de dados embasando-se no método de estimativa rápida, cujos resultados direcionariam futuras intervenções voltadas especificamente para as demandas daquela população. Objetivo: Realizar o levantamento e a análise do perfil socioeconômico, demográfico e epidemiológico das microáreas de cada uma das 3 unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF), previamente selecionadas; Reconhecer as características ambientais e sociais do território das ESF participantes e identificar situações de risco para agravos à saúde; Implementar uma rotina de cuidado do território, por meio da construção e acompanhamento intersetorial de projeto terapêutico; e na fase final elaboração de Projetos Terapêuticos Singulares. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência dos graduandos dos cursos de enfermagem e medicina da Universidade Federal de Mato Grosso, inseridos no âmbito da Atenção Básica de Saúde através do PETGRADUASUS, acerca da elaboração de um instrumento padronizado para a coleta de dados das necessidades de saúde das populações adscritas nas microáreas utilizando-se o método da estimativa rápida e as fichas do E-SUS para o levantamento dos indicadores de saúde. Resultados: No instrumento de coleta elaborado enfatizou-se o princípio da heteroaplicação; e como peculiaridade, não pôde haver uma uniformização quanti/qualitativa no que concerne ao conjunto de questões aplicadas, devido à presença de uma microárea descoberta, condição esta que exigiu a utilização da ficha E-SUS como questionário adicional durante as entrevistas com os usuários da referida região. Tal conjuntura também determinou uma discrepância entre as microáreas no que se refere à duração do tempo médio das entrevistas. Conclusão: A experiência de elaboração do instrumento de coleta de dados foi exitosa, visto que a sua aplicação pode nortear uma análise comunitária e obter os indicadores de saúde, além de ajudar na organização do processo de trabalho das equipes multiprofissionais. Aos petianos, a experiência possibilitou a associação do conhecimento teórico adquirido tanto na graduação, quanto nas tutorias do PET, com as questões práticas da atenção primária.